



LITERATURA DIGITAL DE MATO GROSSO – ANALISANDO A REVISTA JUMTOS

GT 1 – CULTURAS ESCOLARES E LINGUAGENS

Pôster

Pedro Henrique da Silva VITOR

pedro.vitor@sou.ufmt.br

Vinicius Carvalho PEREIRA

vinicius.pereira@ufmt.br

1 Introdução

Iniciada em 2021, pelos até então estudantes de ensino médio da Escola Estadual de Tempo Integral José de Mesquita, Júlia Carvalho e Marcelo Costa, a Revista *JuMtos* conta, hoje, com 6 edições diversificadas, cheias de representatividades, histórias e muita cultura.

Trata-se de um projeto independente que surgiu para expandir a arte para além do mundo da escola. Cada edição possui uma organização interna para melhor elaboração dos conteúdos, tais como: processo de criação (pensar a produção criativa), processo de produção (produzir as artes, selecionar os textos, selecionar artes visuais, produções textuais como poemas) e processo de edição.

Pelo site do *Canva*, todos os materiais escritos ganham uma roupagem visual que dá vida aos poemas, que chegam à revista para compor de 30 a 50 páginas. Todas as edições são publicadas na plataforma digital *Anyflip*, no site pessoal da Revista *JuMtos* e divulgados, também, na conta Instagram @revistajumtos, que conta com quase 900 seguidores.

Inicialmente, o público alvo da *JuMtos* eram alunos da escola em que os criadores estudavam; porém, atualmente, o público alvo são jovens da baixada cuiabana, e com o projeto “*JuMtos Na Escola*”, tem se expandido para estudantes de escolas públicas.

2 Objetivo:

Esta pesquisa visa analisar, por meio do projeto editorial da Revista *JuMTos* e dos textos publicados nela, aspectos da mudança cultural de Mato Grosso na cena digital.

3 Procedimentos metodológicos:

Análise documental das seis edições da revista *JuMTos* quanto ao projeto editorial, processo de criação sites e programas usados para fazer a arte da revista.



4 Principais resultados:

Como resultados iniciais desta pesquisa de Iniciação Científica, apresentamos a seguir as principais características de cada edição da revista JuMTos:

- **1ª edição: *Plenamente Digitais*** – 2021/2022. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretor de eventos, mediadora, designer, fotógrafa, cinco redatores (3 mulheres e 2 homens) e 5 entidades públicas, como Luciene Carvalho. Com 8 produções textuais, a edição pautava a realidade dos estudantes durante pandemia, indicações de filmes, saúde mental e relacionamento abusivo, entre outros;
- **2ª edição: *Resgate*** – 2022. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretor de eventos, fotógrafo, três redatores (2 homens e 1 mulher), entrevistado, cantora, quatro artistas convidados (2 mulheres e 2 homens), mediador, doze colaboradores (9 mulheres e 3 homens) e duas parceiras. Com aproximadamente 7 produções escritas (contendo poemas e contos), publicidades e artes visuais, o objetivo da edição era resgatar a arte e cultura tradicional da sociedade mato-grossense;
- **3ª edição: *Idealize*** – 2022. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretor de eventos, fotógrafo, colunista, redator, nove colaboradores (6 mulheres e 3 homens), duas cantoras, duas mediadoras, seis artistas convidados. Contendo crônica, poemas, artes visuais e entrevistas, a edição foi lançada após a conclusão do ensino médio por Júlia e Marcelo;
- **4ª edição: *Subversivo*** – 2023. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretor de eventos, dois fotógrafos, duas colunistas, duas mediadoras, duas cantoras, quatro artistas convidados (2 mulheres e 2 homens), duas colaboradoras e duas parceiras. Com 9 produções textuais e artes visuais, a edição retratava o “revolucionário” na arte jovem;
- **5ª edição: *Contraste*** – 2023. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretora de produção, diretores de eventos, dois fotógrafos, quinze artistas (responsáveis por poemas, poesias, contos, colagens e artes visuais), dois artistas convidados e quinze colaboradores. Lançada em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a edição trouxe 50 páginas repletas de poemas, contos, poesias e colagens voltados ao Movimento LGBTQIA+;

- **6ª edição: Remonte** – 2024. Equipe: editor-chefe, diretora criativa, diretoras de produção, diretores de eventos, doze escritores, artista convidado e três desenhistas. Com aproximadamente 50 páginas, a edição pauta os 60 anos da ditadura. Nessa produção, além de conter alguns escritores, houve diversos graduandos do curso de História, na UFMT que fazem parte de um projeto de pesquisa sobre a ditadura.

A seguir apresentamos para fins de clareza alguns textos da Revista JuMTos. Entre os demais textos da revista, estes foram escolhidos porque mostram a evolução das edições da JuMTos em questão de design e conteúdos textuais.

Figura 1 – Texto da 1ª edição da Revista JuMTos



JuMTos
Plenamente digitais.

Mais de 10 estudantes aprovados no Ensino Superior
Alunos comemoram resultado positivo com a sensação de dever cumprido.

Júlia Carvalho

A Escola Estadual de Tempo Integral José de Mesquita, emplaca grande número de estudantes aprovados em cursos de graduação.

A trajetória dos alunos em busca da aprovação foi marcada por muitas dificuldades causadas pela pandemia, grande parte do ensino médio desses alunos foi feito através de aulas remotas e alguns deles sequer tinha acesso à internet, o que levou muitas escolas da rede pública a se reinventar em busca de garantir a educação adequada. Mas os alunos não deixaram-se abalar, superaram os obstáculos e atingiram seus objetivos, orgulhando pais, professores e a comunidade escolar que fica feliz com tantas aprovações. "Bom, as aulas em EAD foram um grande desafio, por conta das conexões, as distrações por estar em casa, a falta de disposição. Porém sempre dei o meu melhor para conseguir acompanhar tudo pois sabia que cada aula era importante por mais difícil que tenha sido acompanhar, mas hoje depois de ter sido classificada no curso que eu desejava na faculdade reconheço que valeu a pena todo esforço" diz a estudante Renata Budin, aprovada no curso de Educação física na Universidade Federal de Mato Grosso. Os alunos ingressaram através de programas que visam possibilitar o ingresso de estudantes ao ensino superior, utilizando suas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

e também através de vestibulares próprios das universidades, como é o caso da estudante Nathaly Gomes aprovada em medicina na universidade Sudamericana no PY. "Enem nunca foi meu principal objetivo e quando vi minha nota tive certeza disso: conectei a Suda através de uma amiga que cursa o 3º ano de medicina no PY, fiz o vestibular próprio da faculdade e fiquei em 5º lugar, no começo fiquei com medo por ser em outro país, longe dos meus pais, amigos... Mas muito decidida do que queria fazer. E foi assim, dia 15/02/2022 peguei viagem, foram 20 horas extremamente cansativas até chegar no Paraguai.



Os aprovados foram: Ana Victória Serra, Camilly Amorim, Gabriela Alecio, Júlia Carvalho, Loren França, Magno Mayrink, Marcelo Costa, Nathaly Gomes, Nayanne Marim, Renata Budin, Rhyani Alves e Vlnio Walker.

3

Fonte: Revista JuMTos (2021/2022)

Diferente do que conhecemos da *JuMTos* atualmente, repleta de poemas, artes visuais e uma estética mais arrojada, a primeira edição da revista (*Plenamente Digitais*) continha uma estética e produção próxima a um folhetim digital. Nesta edição, o primeiro texto apresentado foi esse que, além de apresentar os futuros estudantes universitários, mostra a realidade difícil durante o período da pandemia: o inaccessível a uma educação de qualidade.



Figura 2 – Texto da 3ª edição da Revista JuMTos



Fonte: Revista JuMTos (2022)

A edição *Idealize* trouxe, entre outras obras, o poema “Desencanto”, de Ariel Von Ocker. Este texto, juntamente com os tons verdes da página, faz pensar numa folha balançando com a brisa ao se soltar duma árvore num fim de tarde. O design é importante, pois, ao se unir com o poema, faz com que a imaginação ative e o leitor entre na produção de alguma forma, se balançando junto com a folha que cai levemente na brisa.

Figura 3 – Texto da 5ª edição da Revista JuMTos



Fonte: Revista JuMTos (2023)



Na edição *Contraste*, em meio a contos, colagens, fotografias e poemas, este poema da Luciene Carvalho é bem forte e marcante. A produção escrita fala sobre o cansaço em uma realidade farsante, e a obra fica mais impactante por estar diagramada como se fosse em um tipo de carta, numa página colorida e cheia de colagens.

Considerações Finais:

A Revista JuMtOs é, hoje, uma potência na cultura digital cuiabana. Criada em meio a uma pandemia, os criadores conseguem evoluir a Revista a cada edição, trazendo contextos sociais importantes, uma roupagem nova, conteúdos textuais de qualidade, eventos que abrangem diversos artistas da baixada cuiabana (tais como os coletivos de BallRoom, hiphop, poetas, artesãos, entre outros) e está sempre acolhendo todos os tipos de artistas.

Referências:

JUMTOS, Revista. “Plenamente Digitais”. 2022. Disponível em: <https://online.anyflip.com/lgwju/znhw/mobile/index.html>.

JUMTOS, Revista. “Resgate”. 2022. Disponível em: <https://online.anyflip.com/lgwju/qрма/mobile/index.html>.

JUMTOS, Revista. “Idealize”. 2022. Disponível em: <https://online.anyflip.com/lgwju/gtmf/mobile/index.html>.

JUMTOS, Revista. “Subversivos”. 2023. Disponível em: <https://anyflip.com/lgwju/bzms/>

JUMTOS, Revista. “Contraste”. 2023. Disponível em: <https://anyflip.com/lgwju/dkds/>.

JUMTOS, Revista. “Remonte”. 2024. Disponível em: <https://anyflip.com/lgwju/nnfz/>.